

Povos Indígenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 576
 Data 23/08/82 Pg.: _____

190 'Coronel Hausen tem mais poderes dentro da Funai'

BRASÍLIA — A reformulação do estatuto da Funai, alterando o Decreto-lei 84630, concederá à Assessoria Geral de Estudos e Pesquisas (Agesp), do órgão tutor, poderes de "um superórgão, a exemplo do que foi a coordenação da Amazônia (Coama), nos tempos do governo Médici". A denúncia foi feita pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). A reestruturação do órgão foi elaborada pelo diretor da Agesp, coronel Ivan Zanoni Hausen, por determinação do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal.

De acordo com o novo regimento interno da Funai, a Agesp será responsável por quatro coordenadorias, um centro de documentação e o Museu do Índio. Essa assessoria terá ainda poderes para baixar normas, elaborar legislação pertinente ao índio, proposta de ação e orçamento plurianual, bem como o orçamento-programa da Funai.

Caberá ainda à Agesp o acompanhamento e controle da execução orçamentária e outros instrumentos de ação administrativa, bem como a preparação do material de divulgação. Dessa forma, fica criada a Central Única de Informações, antiga proposta do coronel Zanoni.

O coronel Zanoni, segundo a denúncia do Cimi, "terá ainda plenos poderes para controlar a entrada de missionários, pesquisadores e jornalistas em áreas indígenas, pois, de acordo com as atribuições do Departamento de Intercâmbio Cultural, no seu artigo 5, a Agesp terá como responsabilidade controlar a entrada de missionários e profissionais nos territórios indígenas".

Essa responsabilidade — afirma o Cimi — "é desastrosa principalmente porque controlada por uma pessoa que não merece o respeito dos índios".